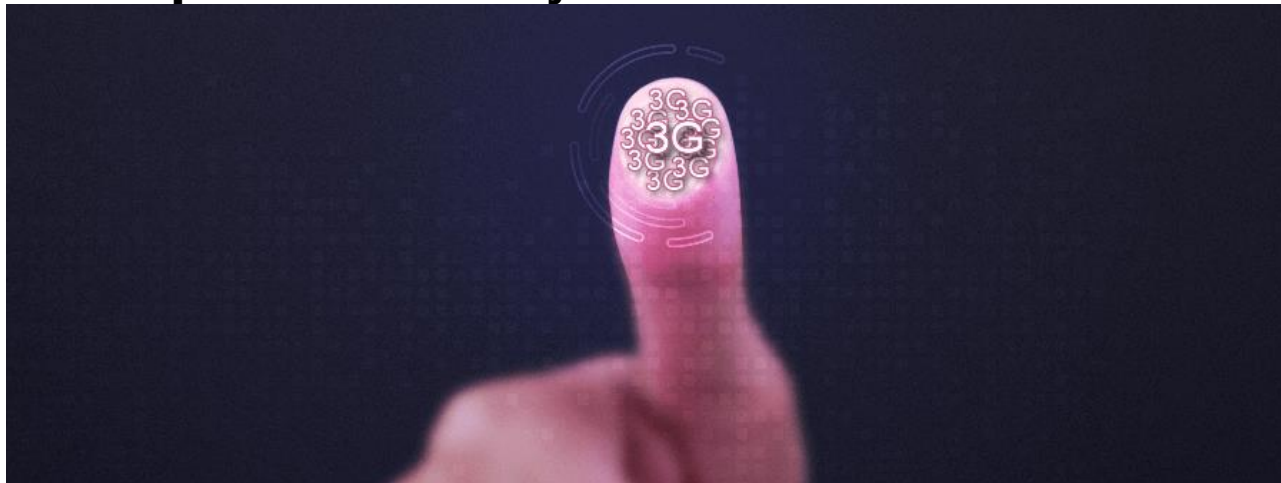


Retrospectiva da atuação da 3G Radar na Eletrobras.



No sentido de auxiliar o MME, a AGU, o BNDES, a CVM, a Casa Civil e o Parlamento a entenderem o *modus operandi* da atuação da 3G Radar na Eletrobras, elencamos alguns fatos importantes desde o golpe sofrido pela presidenta Dilma Rousseff.

16 de maio de 2016 - Gestão Temer, com apoio do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, coloca Fernando Filho no MME. Na biografia de Eduardo Cunha, fica claro o seu apoio à esta nomeação. No MME, Fernando Filho dá início ao processo de privatização da Eletrobras.

05 de julho de 2016 – A 3G indica Mozart de Siqueira Campos Araújo nas eleições de representante dos minoritários no Conselho de Administração da Eletrobras – CAE ([anexo 1](#)).

25 de julho de 2016 – Nomeação do CAE, alterado pelo governo Temer, com a presença de Wilson Ferreira Junior, Mozart Araújo e Vicente Falconi, que tem relações com a 3G Radar ([anexo 2](#)).

29 de março de 2017 – A 3G indica Cláudio Roberto Frischtak para o CAE, que não foi eleito ([anexo 3](#)).

23 de maio de 2017 – A 3G detém **5,13%** das ações preferenciais da Eletrobras ([anexo 4](#)).

25 de julho de 2017 – A 3G publica estudo tendencioso ao mercado, que é citado por toda a grande mídia, acusando as gestões da Eletrobras nos governos PT de destruírem bilhões de valor da Eletrobras, tentando moldar a opinião pública para aprovar a privatização da empresa ([anexo 5](#) e [anexo 5A](#)).

24 de agosto de 2017 – A Eletrobras entra no PPI, iniciando o processo de privatização no governo Temer ([anexo 6](#)).

26 de março de 2018 – A 3G indica Elvira Presta para eleição de minoritários ([anexo 7](#)).

27 de abril de 2018 – Elvira, indicada pela 3G, é eleita para o CAE e o MME indica Mauro Cunha, presidente da Associação de Investidores do Mercado de Capitais, que tem a 3G como uma das suas principais mantenedoras ([anexo 8](#) e [anexo 8A](#)).

30 de maio de 2018 – A 3G passa a representar a Master Fia, Normandie Master Fia, Xingó Fia, Maliko Investments Llc, Helona Investments Llc e Manuka Investments Llc, por meio da qual informa que, de modo agregado, aumentou sua participação em ações preferenciais no capital social da Eletrobras para **10,30%** ([anexo 9](#)).

30 de maio de 2018 – A 3G e seus representados passam a ter **15,1%** das ações preferenciais da Eletrobras ([anexo 10](#)).

15 de fevereiro de 2019 – Elvira Presta, indicada pela 3G para eleição do CAE no ano anterior, assume a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores ([anexo 11](#)).

02 de abril de 2019 – A Maliko Investments indica Felipe Dias para o CAE. Lembrando que a Maliko é representada pela 3G e quem assina a indicação é Pedro Batista, da 3G ([anexo 12](#)). Assim, a 3G teve ganho duplo: acomodou Elvira na Diretoria Financeira e a substituiu por Felipe Dias.

29 de abril de 2019 – Felipe Dias é eleito e a 3G continua forte no CAE com Vicente Falconi (com relações umbilicais com Lemann, Telles e Sicupira), Wilson Ferreira, Mauro Cunha (presidente da AMEC que tem a 3G como associada) e o próprio Felipe, além dos indicados pelo Ministro da Fazenda, Paulo Guedes, que também nutriam boas relações com o mercado financeiro ([anexo 13](#)). A AEEL faz voto histórico contra as indicações da 3G para o colegiado ([anexo 13A](#)).

24 de janeiro de 2021 – Wilson Ferreira Junior anuncia saída da Eletrobras ([anexo 14](#)).

17 de março de 2021 – A Maliko (da 3G), indica recondução de Felipe Dias, cabendo observar que novamente Pedro Batista é quem assina a indicação ([anexo 15](#)).

17 de junho de 2021 – O Senado aprova a privatização da Eletrobras. AEEL, dias antes, denúncia ao TCU diversas inconstitucionalidades no projeto e os atos lesivos ao erário com a esterilização do poder de voto das ações da União.

A denúncia foi publicada com destaque pelos sites (clique nos links para acessar as matérias) [Infomoney](#), [Época](#), [CNN Brasil](#), [Trademap](#), [SBTNews](#), [Monitor do Mercado](#), [Poder360](#) e [Carta Capital](#).

A revista Carta Capital, anexou na sua matéria, a [denúncia integral](#) de 28 páginas que teve ampla repercussão na mídia.

20 de janeiro de 2022 – O CAE aprova documentos para a AGE da privatização da Eletrobras, com total apoio de conselheiros da 3G e estudos econômico financeiros feitos pela Diretora Financeira, Elvira Presta, que fora indicada ao CAE pela 3G, com indicação assinada por Pedro Batista. AEEL faz novo voto histórico contra a privatização ([anexo 16](#) e [anexo 16A](#)).

18 de maio de 2022 – O TCU aprova a privatização mesmo tendo o processo erros crassos de precificação (ver voto do ministro Vital do Rêgo) e danos ao erário, como a esterilização das ações da União e as pílulas de veneno ([anexo 17](#)).

19 de junho de 2022 – A 3G articula uma chapa única ao CAE com todos os conselheiros, exceto o da representação dos empregados, fazendo parte do acordo. O projeto “chapão” colocou por “dentro da chapa” Marisete Dadald (braço direito do ex-ministro Bento Albuquerque) e Marcelo Siqueira (braço direito do ex-ministro Paulo Guedes), ([anexo 18](#)).

05 de agosto de 2022 – O novo CAE, eleito com a integralidade do “chapão” e Pedro Batista, gestor da 3G Radar, é eleito como preferencialista. Novo golpe: assembleia prorroga mandato até 2025, impedindo que o governo que assumirá em 2023 possa indicar nomes na assembleia que aconteceria em abril de 2023 ([anexo 19](#) e [anexo 19A](#)). Novo CAE aprova a volta do Wilson Ferreira Junior.

21 de novembro de 2022 – Após a derrota do Bolsonaro, acionistas se apressam a chamar assembleia extraordinária para subir remuneração de conselheiros e administradores, com voto de todos os integrantes da 3G ([anexo 20](#) e [anexo 20A](#)).

11 de janeiro de 2023 – Eclode a grande fraude da Americanas, lesando milhares de investidores, bancos, credores, fornecedores, funcionários e clientes e tirando a credibilidade do mercado de capitais do Brasil (Eletrobras e Americanas são comandadas, de fato, pelos maiores bilionários do Brasil, o trio Lemann, Telles e Sicupira).

21 de março de 2023 - Eclode a grande crise do Credit Suisse, lembrando que Ivan Monteiro era, ao mesmo tempo, presidente do CAE e do Credit Suisse!

05 de maio de 2023 – A AGU vai ao STF para criticar atos lesivos à União na governança da Eletrobras.

12 de junho de 2023 – Uma reportagem bomba da Folha de São Paulo mostra áudio da interferência da 3G na formação do Conselho de Administração da Eletrobras, ligando Pedro, Felipe, Ivan e Falconi, conforme os próprios depoimentos ([veja matéria aqui](#)).

14 de agosto de 2023 – Wilson Ferreira Junior novamente deixa a presidência da Eletrobras e Ivan Monteiro é convidado por Pedro Batista para presidir o CAE (confirmando a veracidade do áudio divulgado pela Folha), assume o posto executivo mais alto da empresa ([anexo 21](#)).

Colocamos duas edições da Carta Capital que mostra problemas críticos na privatização da Eletrobras (anexos [A](#) e [B](#)) e a lei de privatização ([anexo C](#)).

O poder exorbitante da 3G Radar no cotidiano da Eletrobras está intimamente associado aos atos lesivos à União que não tem nenhuma voz na companhia. O material em tela pode ajudar o BNDES a entender há um modus operandi comum na Eletrobras e na Americanas pelo mesmo grupo que foca apenas no curto prazo. Pode ajudar a CVM a entender os atos lesivos ao mercado de capitais do Brasil através das práticas da 3G na Eletrobras. E ajudar a União a lutar por uma atuação e pelo direito de voto equivalentes aos 43% de ações que detém na Eletrobras

Compartilhem esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).

A diretoria, 5 de setembro de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

